ANO 25 — DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1945 — N.º 8269

Diario de Lisbôa

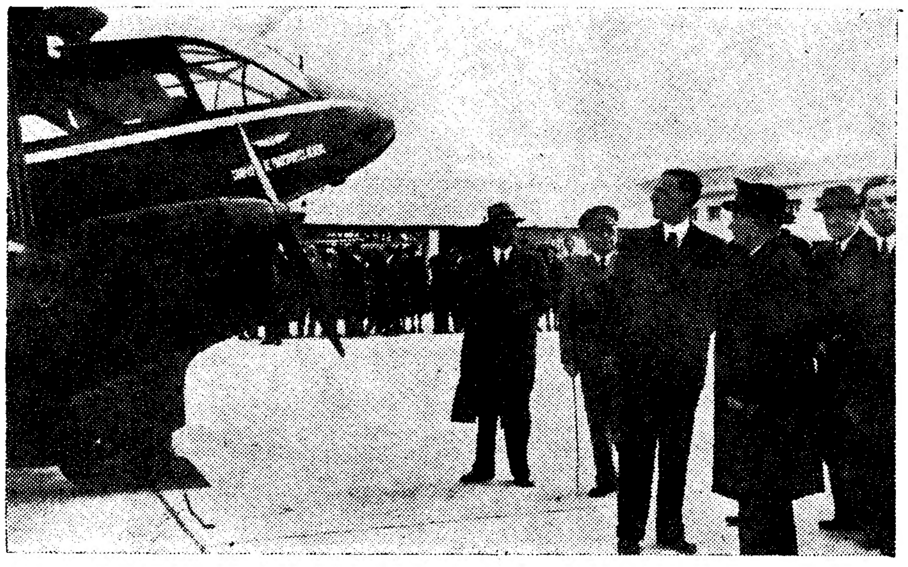
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



O Chefe do Estado e outras entidades em frente dum dos aviões que inauguraram hoje as carreiras aéreas Lisboa-Porto

A NOSSA AVIAÇÃO COMERCIAL

O Chefe do Estado inaugurou

os serviços da Companhia de Transportes Aéreos

que explorará a linha diária Lisboa-Pôrto

Foi hoje um dia grande para a nossa Aviação, pois realizou-se, em Lisboa e no Pôrto, a inauguração oficial dos serviços da Companhia de Transportes Aéreos, que explorará diáriamente a linha entre as duas cidades, fazendo, além disso, todos os vôos especiais que lhe forem encomendados.

No aeroporto da Portela de Sacavem, juntaram-se centenas de pessoas, que eram recebidas á porta pelos srs. D. Manuel de Melo (Cartaxo), Luiz de Sousa Lara e D. José Saldanha, membros do conselho da Companhia, Carlos Eduardo Bleck, seu director geral, etc.

O Chefe do Estado, acompanhado pelo sr. capitão Carvalho Nunes, chegou ali ás 11 e 30. Já se encontravam no local, entre outras personalidades, os srs. ministros das Obras Publicas e Comunicações, da Economia e da Marinha, subsecretários de Estado das Obras Publicas, das Comunicações e das Colónias, governador militar de Lisboa, adidos aeronáuticos espanhol, inglês e americano, comandantes das aviações militar e naval, comandante geral das Policias, director da P. V. D. E., representantes de diversas empresas de transportes terrestres, navais e aéreos, nacionais e estrangeiros, numerosos aviadores civis, do Exército e da Marinha, e muitas dezenas de senhoras.

O sr. general Carmona e o sr. engenheiro Cancela de Abreu, acompanhados pelos srs. Carlos Bleck e Luiz de Sousa Lara, demoraram-se alguns minutos no interior dum dos três confortáveis bimotores «Dragon», tendo no fim felicitado os dois pelas condições do aparelho.

Procedeu-se, depois, á inauguração do vasto «hangar» da Companhia, tendo o sr. D. Manuel de Melo (Cartaxo) pronunciado um discurso, no qual referiu as actividades da Sociedade Geral, como empresa armadora, que tem actualmente em construção navios numa capacidade superior a 100 mil toneladas. Cita, a seguir, o desenvolvimento da navegação aérea e o interês-

(Continua na pag. central)

AS COMEMORAÇÕES DO 1.º DE DEZEMBRO

Os filiados da M. P.

desfilaram perante o monumento

dos Restauradores da Independência

Ontem, o 1.º de Dezembro, data da restauração da independência nacional, escolhida para «Dia da Mocidade», foi festivamente comemorado em todo o país. Em todos os centros da M. P. as cerimonias tiveram grande significado patriotico. Como nos anos anteriores, as festividades, em Lisboa constaram de uma grande concentração de filiados, cerimonias junto do monumento aos Restauradores, com a presença de membros do Govêrno e um grande sarau cultural e recreativo no Coliseu dos Recreios.

O desfile junto ao monumento aos Restauradores

A organização do desfile

Pelas 8 e 45 começou a fazer-se a concentração dos 3.500 rapazes filiados de todos os centros escolares e extra-escolares da capital. A's 9 e 30 iniciou-se o desfile dirigido pelo sr. capitão José Domingues.

Os filiados, formados em duas colunas, desceram a placa central da avenida e, passando em continencia perante o monumento aos mortos na Grande Guerra, dirigiram-se para a Praça dos Restauradores. Comandava as formações em parada, num total de 3.500 filiados, o sr. Luiz Nogueira Vinha. Rômpia a formação o Centro de hipismo, seguindo-se um grande e colorido grupo de bandeiras e guiões da M. P. com as suas respectivas escoltas; depois, os clarins e tambores e, em colunas dobradas, os filiados pertencentes ás 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª falanges; seguiam-se a bandeira da Mocidade Portuguesa, franjada de ouro e devidamente escoltada por filiados do Centro de Milicia da Ala de Lisboa: o guião de seda verde, da Escola Central de Graduados e, por ultimo, os filiados do Centro Especial da Milicia, devidamente armados e equipados.

No monumento dos Restauradores

A's 9 e 40, a formatura chegou á Praça dos Restauradores, cujo monumento se encontrava ornamentado com verduras e tinha como guarda de honra filiados de milicia devidamente armados e Sapadores Bombeiros, em grande uniforme. As formações ladearam o monumento e prestaram continencia ao som do hino da restauração, executado pela banda de caçadores 5. Ali já se encontravam e assistiram ao desfile, os srs. dr. Soares Franco, comissario nacional da Mocidade Portuguesa; general Pereira Coutinho e comandante Nuno de Brion, respectivamente, governador militar e civil de Lisboa; drs. Cristiano de Sousa, secretário geral do Ministerio da Educação Nacional e director geral do Ensino Primário; Carlos Proença, director geral do Ensino Tecnico; João de Almeida, director geral do Ensino Superior e das Belas Artes; coronel Craveiro Lopes, comandante geral da L. P.; vereador D. Nuno Vaz de Almada, que representava a Camara Municipal de Lisboa; major Joaquim Gomes Marques, director dos Serviços de Instrução Geral da M. P.; capitães Ribeiro Viana, comandante da Escola de Graduados, e Alberto Marques Pereira, inspector de ginástica; Pedro Franco, director dos Serviços de Camaradagem; majores Deslandes, Buceta Martins e Ribeiro da Silva, respectivamente, directores de serviços de aeronautica e de hipismo, e comandante da milicia da M. P.; coronel Silvão Loureiro e major Liborio, 1.º e 2.º comandantes da P. S. P.; comandante de «terço» Aquiles Monteiro, que representava o comandante distrital de Lisboa, da L. P., etc.

Pelas 10 horas, chegou ao monumento o sr. prof. dr. Amorim Ferreira, subsecretario de Estado da Educação Nacional e, pouco depois, o sr. dr. Caeiro da Mata, ministro daquela pasta, que foram recebidos pelos srs. comissário nacional, comandante de milicia e delegado provincial da Estremadura. Depois do toque de sentido, o batalhão da milicia apresentou armas e a banda rompeu com os primeiros acordes do hino da «Maria da Fonte».

Depois dos membros do Govêrno e do elemento oficial terem respondido á saudação, a formatura fez «ombro armas» e manteve-se nessa posição, emquanto o sr. ministro da Edu-

(Continua na 7.ª pag.)

Os belenenses

já campeões de Lisboa

venceram o Atlético por 3-1

O desafio de anteontem nas Salésias, apesar de já não poder influir para a conquista do titulo de campeão de Lisboa, desde a jornada anterior virtualmente na posse do Belenenses, chamou ali muito gente. E essa muita gente — certamente impressionada pelo estado do campo, com a relva arrancada em muitos pontos — pôde assistir a um bom jôgo. Um jôgo disputado com o mesmo ardor e energia que seria legitimo admitir se dêle dependesse a classificação dos clubes. Antes assim. Foi prestigiante para o futebol e dignificante para os jogadores.

Ganhou o Belenenses por 3-1. Com regularidade. Mas com dificuldade. De facto, o Atlético foi excelente adversário, teve o seu periodo de supremacia e com um fio de «chance» talvez pudesse fazer outro resultado. Pelo menos, não perderia por margem de duas bolas. Talvez até conseguisse o empate, o que não deixaria de estar certo.

Começou bem o grupo já campeão. Meia hora aproximadamente de vantagem na condução do jôgo com bons pedaços de exibição agradável.

Armando, aos oito minutos, fez 1-0 na recarga de um remate de Rafael á trave. Manteve-se o Belenenses em plano superior, respondendo admiravelmente o Atlético, com menos perigo como consequencia do trabalho da de-

(Continua na pag. central)

Correia, guarda-rêdes do Atlético, segura em bom estilo um remate de cabeça de Armando. F. Lopes e Baptista estão em guarda...

Vida mundana

Os noivos durante a cerimónia nupcial

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na paroquial de Santo António do Estoril, o casamento da sr.ª D. Maria do Rosário Amaral de Figueiredo, filha da sr.ª D. Clotilde Fereira de Amaral de Figueiredo e do nosso prezado amigo sr. Fausto de Figueiredo, com o sr. dr. José António Mera Benito Garcia, filho da sr.ª D. Maria del Consuela Mera de Benito Garcia e do sr. D. David Benito Garcia. Foram padrinhos dos noivos seus pais. O acto foi presidido pelo sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Aveiro. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Durante a cerimónia, foram executados vários trechos de musica sacra. Foi depois servido em casa dos pais da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos para o Algarve em viagem de nupcias.

Na «corbeille», viam-se muitas artisticas e valiosas prendas.

Entre a numerosa e distinta assistência, viam-se os srs. Alvaro Pedro de Sousa e espôsa, tios da noiva; prof. Fezas Vital, duques de Lafões, conde de Castelo Melhor, princesa de Broglie, condessa de Vilalva, dr. Bustorff Silva, dr. Marques Guedes e espôsa, dr. Emidio Mendes e espôsa, Jaime Thompson, dr. Carlos Salazar de Sousa e espôsa, eng.º Branco Cabral, dr. Carneiro de Mesquita, etc.

EMBAIXADOR DE ESPANHA

Partiu, de avião, para Madrid, o sr. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha no nosso país.

VIAJANTES

No avião da carreira chegou ontem a Lisboa, em missão oficial, o sr. Sérgio Cifuentes, secretário nacional dos Serviços Exteriores de Espanha.

—Chegou de Londres, por via aérea, o sr. Ernesto Jardim de Vilhena, administrador da Companhia dos Diamantes de Angola.

TUNA ACADÉMICA DE COIMBRA

Em assembleia geral, foi eleita a nova direcção da Tuna Académica de Coimbra, que ficou constituida pelos srs. Alcides de Matos Bizarro, Carlos Santos Reis, António Hermano Tavares de Melo, Vasco Tito da Cunha, Carlos Alberto dos Santos Freitas, Laurindo José da Costa e Armando Gomes de Sá.

RITZ CLUB
DANCING-COSMOPOLITA
BREVEMENTE, INAUGURAÇÃO

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. - LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 4$50 em sêlos de correio

Teatros e Cinemas

Reposições

«La viejecita» e «Los Claveles», no Capitólio

A companhia Sagi-Vela repôs ontem, em «matinée», duas zarzuelas das mais caracteristicas: uma representativa do velho repertório, «La viejecita», de Echegaray, com musica do maestro Fernandez Caballero, e outra que documenta admirávelmente o moderno teatro lirico espanhol, do género castiço, «Los Claveles», de Sevilla e Carreño, com uma deliciosa partitura do maestro Serrano.

Quanto ao desempenho da primeira há pouco que dizer. Esperanza Arquero fez-se aplaudir com justiça no seu aprumado «travesti». / parte de «Carlos» foi cantada por ela primorosamente. Conchita Caballer fez uma breve e graciosa aparição. Completaram a distribuição António Martelo, Miguel Ros, Valeriano Paris, Justo Portela e Frederico Ruiz.

Em «Los Claveles» aplaudimos mais uma vez a interpretação graciosissima de Teresita Silva, que formava com Manolito Hernandez uma excelente parelha quando o engraçado sainete foi á cena pela primeira vez entre nós no teatro da Trindade. Manuel Codeso pareceu-nos deslocado no papel de «Goro», que teria sido interpretado com mais propriedade por António Martelo, por exemplo.

Seja como fôr, a verdade é que no teatro lirico espanhol não se canta apenas, o que já seria apreciável; representa-se também. Entre nós, infelizmente, quando se canta não se representa e quando se representa não se canta.

A completar a distribuição de «Los Claveles», merecem destacar-se ainda Esperanza Arquero, pelo brilho com que cantou a parte de «Rosa», a excelente caracteristica Maria Valentin, Justo Portela, Valeriano Paris e Francisco Ruiz.—N.

Atrás do reposteiro

O actor Octávio de Matos, com o seu numero de ilusionismo, em que se apresenta com a nome de Ling-Chang, vai dar brevemente uma curta serie de espectáculos no teatro Maria Vitória, cedido pela empresa Rosa Mateus, Limitada, logo que termine a peça ali em cena e emquanto se procede á montagem da nova revista. O trabalho de Octávio de Matos é feito dentro de uma luxuosa apresentação, sendo acompanhado pelo anão Lucio (Chin-Fun-Kai).

—Um dos bailados da nova revista do Maria Vitória, interpretado por Francis e Ruth, intitula-se «Fantasia maritima» e é acompanhado pelo acordeonista João Aleixo.

—Na próxima terça-feira, estreia-se no teatro Liceo de Barcelona o tenor Guilherme Kjölner.

—A artista Gema del Rio deve aparecer muito em breve integrada numa companhia de revista da empresa Piero.

—José Ribeiro é um dos cenógrafos que estão a pintar para o actor Octávio de Matos.

Primeiras exibições

«Henrique V», no Eden

Shakespeare, interpretado no cinema pelo actor inglês Lawrence Olivier, foi pateado no Eden, e, em justo desagravo, aplaudido. E foi pateado precisamente o que de mais shakespeareano tem o film—os diálogos e monólogos de Henrique V na vigilia precursora do dia de S. Crispim, o da batalha de Azincourt. A batalha própriamente dita, obra de Olivier através do cinema, empolgou, tal como outros passos do filme que é um prodigio de realização. Lawrense Olivier, á maneira do que Coupeau e Jouvet começaram fazendo no «Vieux Colombier», situou a representação no tempo do autor, no seu próprio teatro, saltando depois para o espaço que o cinema ora permite.

Alguns espectadores, habituados ás graças de Bob Hope e á simulação dos estudios, não compreenderam que o inteligente actor inglês não tentava enganar com aquêles ingénuos e reduzidos cenários que no filme surgem em dificil combinação com largos horizontes. Os outros, os da justa reacção, conscientes do valor e intenções de Olivier, apreciaram o perfeito clima da representação teatral e o acêrto admirável dos quadros que, em côres maravilhosas, oferecem o encanto das iluminuras da época de 500. Além de Olivier, realizador e interprete do protagonista, outros bons actores ingleses marcam pela referida perfeição o processo de representar e declamar. Tiveram razão os que aplaudiram, ainda que os outros mereçam tolerancia, sobretudo no que se refere á resistência de aceitar no cinema o ritmo necessáriamente lento dos referidos monólogos shakespeareanos.—*Visor 55.*

A grande noite

de domingo, hoje, no Coliseu, com a alegria da Nova Companhia de Circo. Ámanhã: espectáculo da moda

O famoso saltador do impagável grupo de palhaços: «Os 5 Fudianis»

Todo o publico tem a certeza que é no Coliseu onde passa melhor a noite de hoje. Não há, pois, que hesitar. Lá estão as atracções maravilhosas da Nova Companhia de Circo e os palhaços impagáveis. Lá está tudo o que pode justificar o entusiasmo com que, todas as noites, milhares de pessoas correm a encher a nossa maior e mais popular casa de espectáculos. Amanhã realiza-se o habitual «Espectáculo da Moda» das segundas-feiras, no Coliseu.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

MORTO POR UM AUTOMOVEL—Faleceu no hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter sido colhido por um automóvel, perto da residência, o menor de 6 anos José Diniz da Silva, que morava nas escadinhas de Damasceno Monteiro, 10-2.º.

CHOQUE DE VEICULOS—No Dafundo, junto ao bairro Clemente Vicente, um automóvel foi chocar com uma galera, ali parada. Do choque resultou, além dos prejuizos em ambos os veículos, ficarem feridos Amilcar das Dores, de 35 anos, jornaleiro, morador no bairro Clemente Vicente, 21, 3.º, Alfredo Augusto Romão Gonçalves, de 12 anos, também morador naquele bairro, 4, 3.º, António Duarte Castanheira, de 20 anos, leiteiro, de Carnaxide, que iam a passar, e o leiteiro Manuel António Rebelo dos Santos, de 19 anos, de Pôrto Salvo, que vinha na galera. Os feridos foram conduzidos para o hospital de S. José, pelos Bombeiros Voluntários do Dafundo, tendo recebido ali tratamento, e tendo ficado internados o Alfredo e o António, o primeiro com fractura dum braço e o segundo dum pé.

AO SUBIR PARA O COMBOIO—Na estação dos Olivais, quando subia para um comboio, caiu e feriu-se na cabeça o sacerdote António Gregório das Neves, de 34 anos, morador no seminário daquela localidade, o qual veio para o hospital de S. José, onde ficou internado.

QUEDA GRAVE—Na casa da sua residência, 1.º andar do n.º 16, na calçadinha de Santo Estevão, caiu de uma janela á sua o menor Domingos Fereira Pinto, de 6 anos. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

REUNIÕES MEDICAS

A convite da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, virá por êstes dias a Lisboa, fazer uma série de conferências, o sr. dr. Garcia Gras, director da Escola de Estomatologia de Madrid.

O NOVO ANO ESCOLAR

na Sociedade Promotora

A Sociedade Promotora de Educação Popular abriu hoje solenemente o seu novo ano escolar. Mais do que 350 alunos ali aprendem a ler e a escrever—mais, preparam-se para obter o seu diploma de instrução primária.

Para festejar o novo ano escolar, já ontem a escritora sr.ª D. Maria Lamas ali fez uma conferência sobre «A harmonia na vida».

Hoje, ás 15 horas, compareceu na sede da Promotora, o sr. dr. Manuel de Carvalho, que representava o sr. governador civil. Depois de percorrer a sala da exposição dos trabalhos manuais executados durante a ano pelas alunas, presidiu á sessão solene, durante a qual falaram o presidente da direcção, sr. Manuel Balsinhas, e o sr. José Martinho, professor do curso nocturno. A rematar a pequena série de discursos, falou o sr. dr. Manuel de Carvalho.

Procedeu-se tambem á distribuição de 26 prémios aos melhores alunos do ano passado, e de um romance de Julio Deniz a cada uma das alunas finalistas de instrução primária.

Atingido mortalmente

por explosão numa pedreira

VISEU, 1.—Quando o jornaleiro Antonio Duarte, de 22 anos, solteiro, residente em Quintãs, Lordosa, trabalhava numa pedreira, foi atingido pela explosão de um tiro, ficando gravemente queimado por todo o corpo. Apesar de rapidamente transportado ao hospital da Misericordia, desta cidade, faleceu pouco depois de ali dar entrada.

DE LUTO

D. Conceição Marques de Andrade

Na sua residência, rua do Alecrim, 111, 3.º, dir., faleceu ontem a sr.ª D. Conceição Marques de Andrade, natural da Covilhã, viuva do industrial de tipografia sr. Alfredo Julio de Andrade. O funeral realizou-se esta tarde.

Teófilo Ferreira de Freitas Moura

Faleceu o sr. Teófilo Ferreira de Freitas Moura, de 30 anos, filho do sr. tenente Francisco de Freitas Moura. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da igreja do Lumiar para o cemitério local.

Tenente-coronel Fernando de Almeida

VISEU, 2.—Faleceu nesta cidade o tenente-coronel reformado, sr. Fernando de Almeida, irmão do sr. capitão Joaquim de Almeida e sogro do sr. Joaquim Ribeiro da Conceição, empregado comercial.

ASSALTO E ROUBO

na repartição de Finanças da Mealhada

MEALHADA, 1.—De madrugada, os gatunos assaltaram a secção de Finanças deste concelho, revolvendo tudo e levando de uma das gavetas 80$00, unico dinheiro que lá existia. Mas, furtaram também uma máquina de escrever, portátil, pertença do chefe da mesma secção, sr. Mário Ferreira de Abreu, Numa estante encontrava-se uma máquina de calcular «Facit», que o Grémio da Lavoura local emprestara áquela secção e que os larápios talvez por desconhecerem o seu préstimo, não levaram.

Na mesma noite foi também assaltada a capela da Senhora de Santana, desta vila, mas nada roubaram, talvez porque nada lhe tivesse interessado do que lá existia.

Personalidades inglêsas

de visita a Portugal

Chegaram ontem ao aeroporto da Portela algumas personalidades britanicas ligadas aos problemas da aviação civil, que vêm ao nosso país tratar de assuntos que se relacionam com a aeronautica comercial e com as respectivas relações entre Portugal e a Inglaterra.

Os nossos visitantes são os srs. comandante Oliver Charles Harvey, antigo secretário de Anthony Eden e, desde 1943, subsecretário de Estado auxiliar do Foreign Office; Ivor Thomas, escritor e jornalista, deputado e secretário parlamentar do Ministério da Aviação Civil, e major Mac Crindle, antigo aviador da R. A. F., comparticipante da Conferência da Paz, em 1919, e actual director geral substituto da British Overseas Airways C.º.

No aeroporto eram aguardados pelos srs. tenente-coronel Wellington, adido aeronautico inglês, tenente-coronel Humberto Delgado e capitão Quintino da Costa, respectivamente, director e adjunto do Secretariado da Aeronautica Civil; tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto; José d Castro, pelo S. N. I., etc.

Um rapaz morto

por um coice de cavalo

VILA REAL, 2.—A noite passada, quando José Timpeira Farroco, de 15 anos, filho de José Timpeira e Maria Farroco, natural da povoação de Bujões, freguesia de Abaças, dêste concelho, seguia a caminho de sua casa, conduzindo um cavalo, foi atingido por um coice, em pleno peito. Com a violência da pancada, o infeliz foi arremessado a grande distancia, ficando muito ferido. Quando dali o retiraram, era cadaver. O corpo foi, então, conduzido ao necrotério, onde vai ser autopsiado.

I Congresso de Campismo

Inauguraram-se ontem os trabalhos do Congresso da Federação Portuguesa de Campismo, com a presença de delegados de varios pontos do país.

Usaram da palavra os srs. Santos Silva e Cesar de Olveira, que trataram de varios aspectos do campismo e do seu desenvolvimento no nosso país. Resolveu-se tambem alterar os estatutos da Federação e estudar, para o proximo ano, a organização do «Primeiro Cruzeiro Campista á ilha da Madeira».

VIDA MUSICAL

Os concertos do Circulo

Vindos de Inglaterra, chegaram a Lisboa os dois célebres artistas Benno Moiseiwitsch, pianista, e Eric Sherman, chefe de orquestra, que deverão realizar os seus concertos para os sócios do Circulo de Cultura Musical, das séries D, A, B, e C, respectivamente, em 6, 7, 13 e 14, em S. Carlos.

Niagara
Não peça despreocupadamente um brandy. Peça um NIAGARA. Beberá o melhor brandy.

Espelho d'Agua
Apresenta todos os dias:
CANARO
e sua ORQUESTRA

TAYLOR'S PORTS
não são vinhos baratos...
são vinhos de categoria!

MONTIL
Rua Morais Soares, 93-B — Telef. 49831
Grande sortido de fino gosto
em Joias, ouro, pratas e relógios

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, às 23 horas:

Outro grande êxito foi o que obteve ontem a bailarina

ENCARNITA MACARENA

e o conjunto coreográfico de grande sucesso

LOS GITANILLOS

acompanhados à viola por **Alfredo Costa**

NO PROGRAMA: Novos números por MARI SOL - LILI FRANCE - MARIA DE LOS DOLORES - PEPITA MARTINEZ - VICENTITA FRUTOS - VERA FREY - MANOLITA CONDE e as Orguestras Sousa Pinto com o cantor ALBINO GOMES, e Cristal com o animador AMARAL LOPES

A's 17 horas-CHA' DANÇANTE - VARIEDADES

Um «caso» sensacional

Roubaram o anel de S. Nicolau

Numa pequena igreja saboiana existia uma reliquia de extraordinário valor: o anel de S. Nicolau, joia incomparável que, durante o Natal, é religiosamente expôsta no presépio e colocado debaixo dos cuidados do sacristão.

O Pai Cornusse—que, segundo o costume, se vestia de Pai Natal para ir visitar as crianças e distribuir por elas os brinquedos que desejavam, estava ajoelhado junto do presépio.

Pois, êle desaparece... e consigo a inestimável joia, de grande valor.

Uma hora mais tarde, dois garotos encontram caído na neve o cadáver do Pai Natal.

Mas, ante a estupefacção de todos, verificou-se que o morto não era o Pai Cornusse, mas um homem totalmente extranho da aldeia.

A Polícia principiou a trabalhar no sentido de descobrir o criminoso.

Na próxima quarta-feira, todos podem saber que tudo isto não é mais do que um dos motivos do argumento do filme mais cativante e encantador apresentado esta época: Mataram o Pai Natal, uma obra prima da cinematografia francesa, realizada por Christian Jaque e adaptada por Charles Spaak do conhecido romance de Pierre Véry.

Harry Baur é o principal interprete dêste filme inédito que o Ginásio vai ter a honra de apresentar na próxima 4.ª feira, dia 5 de dezembro.

LISBOA MUSIC-HALL

PARQUE MAYER

às 21,30 horas

ÚLTIMO E DEFINITIVO DIA DÊSTE PROGRAMA com as grandes atracções **MARY MERCHE**, vedeta de jazz; **CARMEN DEL RIO - ANGELINES VELASQUEZ - CARMELITA DEL CORDOBA - BALLET GRANADA** e os distintos artistas portugueses MARIA DO ROSARIO — SALES RIBEIRO - DANIEL MARTINS - TITO LIVIO BRANCA VELEZ — RENATO CHAVES e SAMUEL MAIA num conjunto de **30 ARTISTAS - 30**, e ainda a famosa ORQUESTRA **CARAVANA**. PREÇOS: 1.ª, Plateia, 10$00; 2.ª, 7$50.

ATENÇÃO: Amanhã não há espectáculo, para se proceder à montagem dum novo espectáculo

GÉNERO REVISTA

JARDIM CINEMA

Nova exploração com ESPECTACULOS DIARIOS e "MATINÉES" aos **Sábados, e Domingos**

HOJE

Repete-se a produção nacional de grande êxito, dirigida por JORGE BRUM DO CANTO

Um Homem às Direitas

com BARRETO POEIRA — Julieta Castelo — Virgílio Teixeira — Barroso Lopes e MARIA MATOS

BREVEMENTE: **O FANTASMA DA ÒPERA**

A grande maravilha do cinema a côres

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE A's 21

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de **Eça de Queiroz**, por José Bruno Carreiro

AVENIDA

TELEFONE 27273

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

UM EXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de Piero com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE ERICO BRAGA

APOLO

2 — SESSÕES — 2 A's 20 e 30 e ás 22,45

A vitoriosa revista popular

Bolacha Americana

com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compere e as grandes atracções ALBERTO RIBEIRO - Maria Sidónio e José Puertas

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L. Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

MEIA-NOITE

DANCING

PARQUE MAYER A's 23 horas

UM DANCING EM PLENO EXITO!

20 — Atracções — 20

ANGELINE VELASQUEZ

CARMEN DEL RIO

bailarinas de grande classe

MARY MERCHE

vedeta de jazz

A colossal orquestra **CARAVANA**

AS MELHORES NOITES DE LISBOA!

CAPITOLIO

HOJE, 2 - SESSÕES - 2, às 20,45 e 23 h.

A COMPANHIA ESPANHOLA SAGI-VELA apresenta 2 lindas e populares zarzuelas

LA ALEGRIA DE LA HUERTA

LA MONTERIA com **Sagi-Vela**

SAGI-VELA O CANTOR-DIVO QUE APAIXONOU LISBOA !!

AMANHÃ, NOITE DA MODA — LA CARAMBA e FIM DE FESTA

TRINDADE

HOJE às 21,45

LISBOA INTEIRA RI com

A célebre comédia de BERNARD SHAW

Pigmalião

com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA

MARIA VITORIA

Telefone 22746

2 SESSÕES: às 20,30 e 22,45

LUISA SATANELA

na revista popular

A VITORIA

com o quadro novo «O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS»

Um sucesso de gargalhada

ARCADIA

O DANCING N.º 1, DA CAPITAL

HOJE, DESPEDIDA DO "BALLET"

AS SETE DIABOLINAS

EM PLENO TRIUNFO

Três grandes êxitos:

THE EIGHT BEAUTIE GIRLS

GRACIOSO CONJUNTO COREOGRAFICO

Orquestra Prieto

NOVE "ASES" DO RITMO MODERNO

HERMANAS APARICIO, parelha de baile espanhol

Outras grandes atracções—**MARY-MELY—ISABELITA DE AROSA**

Orquestra ARCADIA com o animador JOÃO VALÉRIO

Muito breve, estreia do **Ballet Mercedes Begoña**

São Luiz — T. 27172—As 21,30 — **A CANÇÃO TRIUNFAL** com James Cagney e Joan Leslie

TIVOLI — A's 21 e 30 — Telef. [illegible] — ÚLTIMA **Rumo a Tóquio** — Cary Grante e Jonn Garfield

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — **HENRIQUE V** (COLORIDO) Extraído da célebre obra de Shakespeare por Laurence Olivier

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30 — **Garras Amarelas** Filme de espionagem com Humphrey Bogart Mary Astor e Sidney Greenstreet

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **Uma das três raparigas** com Deana Durbin e Joseph Cotten

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 22253 — **Criminosos de guerra** com Marsha Hunt e Alexander Knox

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **A princesa e o pirata** — **O 4.º mandamento**

GINÁSIO — Telef. 20556 — A's 21 e 30 — 6.ª e definitivamente ultima semana — **O lago dos sonhos**

TERRASSE — Telef. 20917 — As 21 e 15 — **A mulher desconhecida** — **O novo campeão**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **A mulher desconhecida** — o novo campeão

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A bola de neve** com Rody Mac Donald

3.ª FEIRA, no SÃO LUIZ GRANDE ACONTECIMENTO!

A SR.ª PARKINGTON

GREER GARSON WALTER PIDGEON

Faleceu

sùbitamente

o director da Penitenciária dr. Almeida Eusébio

Dr. Almeida Eusébio

Pouco depois da meia noite, de sexta-feira para sábado, o sr. dr. Almeida Eusébio, director da Penitenciária, recolhia á sua residência, num edificio daquêle estabelecimento publico, depois de ter feito uma visita a pessoa de sua familia. Subitamente, sentindo-se indisposto, pediu os cuidados de um médico, mas, algum tempo depois, na presença de três clinicos e de pessoas de familia, o sr. dr. Almeida Eusébio falecia. Eram 5 horas da manhã e, apesar da hora e de não serem feitas participações, não tardaram a aparecer, na sua residência, muitas pessoas de tôdas as categorias sociais, que exprimiam o seu pesar á viuva, sr.ª D. Ana Ranito Almeida Eusébio, a seus filhos, srs. dr. Francisco e José de Almeida Eusébio, a suas filhas sr.as D. Maria Alexandra, D. Ana Maria e D. Adelaide Maria Almeida Eusébio.

Tôda a noite e o dia de ontem, até ás 19 horas, passaram pela camara ardente muitas centenas de pessoas, algumas das quais, depois, acompanharam o féretro á estação do Rossio, donde o corpo seguiu em carruagem, atrelada ao comboio correio, para a Covilhã, onde a familia do extinto, natural de Castelo Branco, possue um mausoleu. O comboio partiu ás 22 e 30, tendo acompanhado o corpo tôda a familia e, ainda, alguns funcionários da Cadeia Penitenciária.

Na residência da familia do extinto compareceram a apresentar condolências o sr. ministro da Justiça, subsecretários da Agricultura, das Obras Publicas e Comunicações, da Educação Nacional e, ainda, o director geral dos Serviços Prisionais, dr. Augusto de Oliveira; inspector dos mesmos serviços, dr. João Pinheiro Farinha; secretário da Penitenciária de Alcoentre, dr. Saul de Oliveira, muitos advogados, etc.

Entre as manifestações de pesar, figura um telegrama enviado pelo sr. Presidente da Republica e, entre as muitas flôres, destacam-se duas coroas oferecidas pelo pessoal da Cadeia Penitenciária e dos reclusos do mesmo estabelecimento.

O sr. dr. Almeida Eusébio era uma figura muito conhecida e respeitada, tendo, durante a actual situação, sobraçado a pasta da Justiça, Foi ainda, presidente da camara municipal da Covilhã, presidente da comissão municipal de Lisboa, da União Nacional, director do semanário «Noticias da Covilhã» e vereador da camara de Lisboa, e, desde setembro de 1932, dirigia a Cadeia Penitenciária de Lisboa.

No desempenho dêste ultimo cargo o distinto advogado—que contava 64 anos e se formara em Coimbra em 1908—demonstrou notáveis qualidades, tendo contribuido para a regeneração de muitos delinquentes.

Era grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, vogal do Conselho Disciplinar da Ordem dos Advogados e presidente da assembleia geral da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e do conselho da Ala do Santo Condestável, tendo militado no Integralismo Lusitano.

A' familia do extinto—cuja morte foi muito sentida em Lisboa e na Beira Baixa—apresentamos as nossas condolências.

NATAL — 6.000 CONTOS
à venda na casa
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116 — LISBOA

Maus caminhos
Maus encontros
Acertar bem numa compra é sempre grande satisfação, e para a ter deve preferir a
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

Jantar de homenagem aos novos campeões de Lisboa

oferecido pelo dr. Octavio de Brito

O sr. dr. Octávio de Brito, bela figura dirigente que se tem imposto como presidente do Clube de Futebol «Os Belenenses», pelo aprumo e elegancia das suas atitudes, ofereceu ontem, depois do jogo Belenenses-Atletico, um jantar de homenagem aos campeões de Lisboa da categoria de honra.

E num gesto que define a sua elevação, o distinto desportista convidou para êsse jantar os representantes de todos os restantes clubes da 1.ª Divisão, os capitães das respectivas «equipes», os seus colegas da direcção e outros elementos directamente ligados ao triunfo belenense e alguns jornalistas, estes, segundo êle próprio declarou, não nessa qualidade mas na de amigos pessoais.

Todos os convidados corresponderam ao magnifico gesto do dr. Octavio de Brito, que, deste modo, viu á sua volta, associando-se á justa homenagem ao «team», algumas individualidades em relêvo no meio desportivo nacional.

Além dos jogadores efectivos e suplentes da «equipe» campeã encontravam-se presentes os srs. dr. Coelho da Fonseca, com Reis Gonçalves, dr. Barreira de Campos, do Sporting, Jaime Franco, do Atletico, Vítor Lorente, da Cuf, Frederico Bandeira, do Estoril, Felix Bermudes, do Benfica; os jogadores Alvaro Cardoso, capitão do Sporting, Francisco Ferreira, do Benfica, Gregorio, do Atletico, Alberto, do Estoril e Arnaldo Carneiro, da Cuf; o treinador dos belenenses, Augusto Silva; o maçagista Francisco Palha; o professor de ginástica, José Queiroz; o antigo jogador Rodolfo Faroleiro; os jornalistas major Ribeiro dos Reis, Candido de Oliveira, Ricardo de Ornelas, Raul de Oliveira, Neves Reis, Tavares da Silva e Manuel Mota.

O jantar decorreu num belo ambiente de amizade e camaradagem, tendo falado os srs. dr. Octávio de Brito, Felix Bermudes, dr. Coelho da Fonseca, dr. Barreira de Campos, Frederico Bandeira, Jaime Franco, Vítor Lorente, Tavares da Silva, Raul de Oliveira, Candido de Oliveira, Neves Reis, comandante Reis Gonçalves e José Gloria de Lima.

O capitão do Estoril, Alberto de Jesus, ofereceu a Mariano Amaro, capitão belenense, uma placa comemorativa da conquista do titulo, a qual foi pelo jogador «azul» entregue ao sr. dr Octávio de Brito. Este foi ainda abraçado por todos os capitães das «equipes» que no campeonato de Lisboa defrontaram o Belenenses.

A festa terminou no meio de grande entusiasmo, sendo os jogadores campeões vivamente felicitados por todos os presentes.

A homenagem oficial aos campeões de Lisboa

No Estoril, realizou-se hoje o almôço de homenagem aos campeões de futebol de Lisboa, com a assistência de altas individualidades do desporto e de cêrca de quatro centenas de sócios do Clube de Futebol «Os Belenenses».

A' simpática e sugestiva festa presidiu o sr. comandante Reis Gonçalves presidente da assembleia geral do clube, ocupando os lugares de honra os srs. tenente-coronel João do Sacramento Monteiro director geral de Desportos, comandante Américo Tomás, capitão Maia de Loureiro, dr. Bento Coelho da Rocha, presidente da F. P. F.; dr. Coelho da Fonseca, presidente da A. F. L.; comandante António Maria Ribeiro, dr. Octávio de Brito, presidente da direcção do clube.

Entre convivas, encontravam-se os srs. major Joaquim Martinho e Eduardo Pombo, da Comissão Central de Arbitros de Lisboa, e os representantes da Imprensa, entre os quais o do nosso jornal.

Falaram os srs. comandante Reis Gonçalves, dr. Coelho da Fonseca, dr. Bento Coelho da Rocha, tenente-coronel Scramento Monteiro, o jogador Manuel Capela e dr. Octávio de Brito.

Todos os oradores puseram em relêvo a brilhante vitória dos «azues», no Campeonato de Lisboa, e fizeram votos pelas prosperidades do clube.

Joana de Paris

O Sporting venceu

na ultima jornada do Campeonato

mas o Benfica perdeu

(Continuação da 1.ª pag)

fesa dos «azues». Capela, chamado a intervir nos primeiros lances, só veio a defender outra vez cêrca dos vinte e cinco minutos. Entretanto, Correia seu vis-a-vis, esteve em boa actividade.

A' meia hora, a linha média belenense desligou-se do ataque e os interiores, com dificuldades devido ao terreno pegajoso, baixaram também de tom. Aproveitou o Atlético, e bem, para passar ao ataque orientado por José Lopes. Marques empatou aos trinta e quatro minutos e depois disso esteve á vista segunda bola dos visitantes. No final, o Belenenses reagiu. Mario Coelho perdeu um «goal» e Armando marcou outro que o arbitro, acertadamente, não concedeu.

O Atlético principou forte o segundo tempo. Ganhou um periodo de ascendente, a jogar bem, e não fez mais um tento porque um remate de Armindo foi defendido pela barra. Durou esta fase um bom quarto de hora. Depois o Belenenses, espicaçado, foi para o ataque. Todo ao ataque. E viu-se, então, o que não se esperava: uma exibição magnifica de Correia, o «discutido» guarda-redes do Atlético. Ontem inspiradissimo, defendendo tudo, ouvindo aplausos gerais ao desviar, com a melhor defesa da tarde, o melhor remate do desafio; um remate de Rafael—«á Rafael»...

Contudo, o Atlético não perdeu o sentido do ataque. E houve momentos em que a sua linha avançada pôs os «miolos» a arder aos defesas adversários.

O quarto de hora final foi decisivo. Falou o maior poder fisico do Belenenses. E o Atlético, sofrendo um «goal» aos trinta e quatro minutos, cedeu visivelmente, para acabar por permitir novo ponto aos quarenta e dois e estar prestes a levar o quarto tento na avançada do reatamento.

As «equipes» alinharam:

Belenenses—Capela, Passo e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim: Mário Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Atlético—Correia, Baptista e F. Lopes: Golinho, José Lopes e Morais; Micael, Armindo, Gregório, Rogério e Marques.

No «team» campeão nenhum jogador atingiu grande relêvo. Entretanto, saliente-se a decisão de Feliciano, o saber de Amaro, a habilidade de Eloi e Quaresma e os remates de Rafael.

Do Atlético, Correia foi o «homem da tarde». José Lopes, um médio centro que não se vê correr e que, no entanto, está sempre no jôgo na altura própria, fez boa exibição. Continuam os médios alas a afirmar qualidades e a linha avançada, nos melhores periodos, a desenvolver bom jôgo. Não teve, porém, eficácia. Gregório esteve com Feliciano á ilharga e Micael, que podia marcar dois «goals», perdeu as oportunidades por precipitação.

A defesa visitante foi suplantada pela do Belenenses. Pode até afirmar-se que o resultado reflecte a diferença de valor das duas defesas em campo. Nada mais.

Foi árbitro o sr. Ribeiro Sanches. Bem invalidado o «goal» de Armando. A bola viera de Correia a Quaresma e o remate dêste, para a frente, foi desviado pelo avançado centro que, quási sobre a linha da baliza, atirou o esférico para a balisa. Estava «fora de jôgo».

O «juiz de campo» foi induzido algumas vezes em êrro pelos seus auxiliares. Principalmente nas «deslocações».

Sporting, 2 -- Estoril Praia, 0

Jôgo no campo da Amoreira, com assistência fraca. Os grupos:

Estoril: Valongo; Caldeira e Eloi; Mateus, Nunes e Alberto; Lourenço, Vieira, Mota, Osvaldo e Raul Silva.

Sporting: Azevedo; Barrosa e Cardoso; Canário, Verissimo e Juvenal; João Cruz, A. Marques, Peyroteo, Cordeiro e Albano.

Arbitro: António José dos Santos.

As grandes chuvadas que desabaram hoje sôbre o campo tornaram-no um verdadeiro charco, onde a bola se prendia, obrigando os jogadores, por êsse facto, a um esfôrço estenuante, principalmente porque a maioria teimava em jogar em passes curtos, quando tudo aconselhava que se desenhasse jôgo largo—como o fez por várias vezes o grupo «leonino».

Apesar das situações perigosas que se registaram, o unico «goal», dêste tempo marcou-o o Sporting, aos 16 minutos, em grande penalidade provocada por Caldeira sôbre Albano, quando êste, de posse da bola, se esgueirava a caminho das rêdes. O próprio Albano converteu o castigo.

Nos ultimos minutos do 1.º tempo verificou-se certa reacção do grupo estorilense—mas os seus esforços foram nulos, em face da maneira decidida como a defesa do Sporting se portou.

Ao intervalo, pois, Sporting, 1-Estoril, 0.

No recomeço, o grupo da Costa do Sol esteve prestes a fazer o empate, um «shot» de Osvaldo, que Azevedo defendeu de maneira surpreendente.

Em resposta, o Sporting voltou ao ataque. Verissimo abriu a Peyroteo, êste endossou a bola a Cordeiro—que rematou e fez o 2.º «goal» dos «leões» aos 2 minutos.

Depois, mercê do esfôrço enorme dos seus médios, o Estoril Praia jogou durante largo tempo no terreno do Sporting, obrigando a defesa verde-branca a empregar-se a fundo para desembaraçar o seu terreno das investidas estorilenses. Azevedo teve duas ou três intervenções a confirmar a sua classe excepcional.

Apesar de então comandar a partida nitidamente, o Estoril não conseguiu modificar o resultado.

No final. Sporting, 2-Estoril, 0.

C. U. F., 4 -- Benfica, 1

Jôgo no campo do Lumiar-A. Perante boa assistência os grupos alinharam:

C. U. F.—Eduaro Santos, Gomes e Armindo; Adão, Felix e Gastão; Osvaldo, Travassos, Arnaldo Carneiro, Vicente e Tanganho.

Benfica—Martins, Gaspar e Artur Teixeira; Jacinto, Moreira e Pessoa Duarte; Mário Rui, Arsénio, José Luz, Teixeira e Rogério.

Arbitro—Manuel da Silva.

O jôgo principiou sem toada de dominio de qualquer dos grupos: jôgo cá, jôgo lá.

Mas aos 3 minutos, o Benfica teve uma oportunidade—que Mário Rui aproveitou para marcar o primeiro «goal», a despeito de um bom mergulho de Eduardo Santos.

Decorridos 3 minutos, a C. U. F. obteve o empate, num pontapé de Felix, feito de longe. A bola bateu na trave, na face interior, e deixou duvidas ao publico, menos ao árbitro, que nos pareceu bem colocado.

Aos 9 minutos, Travassos, num remate que fez tabela num seu colega de «equipe», passou o resultado para 2-1. Depois, os grupos entregaram-se a uma luta rija, mas equilibrada. E assim se jogou durante largo tempo.

Aos 23 minutos, Arnaldo Carneiro, após uma boa combinação Tanganho — Vicente obteve o terceiro «goal» da C. U. F.

Ao intervalo, portanto, 3-1 a favoor da C .U. F.

Jogava-se há minuto e meio e já o grupo da C. U. F. ganhava por 4-1. Depois de uma oportunidade perdida pelo Benfica, os «cufistas» fizeram um avanço pelo lado esquerdo, aproveitando Arnaldo Carneiro, muito bem, um centro de Tanganho para bater Martins.

Depois dêste tento, os «cufistas» desenvolveram jôgo de bom ataque, obrigando o Benfica por vezes a defender-se com bastante energia.

Até á meia hora a toada não se alterou.

A exibição do Benfica peca por pouco voluntariosa e um dos seus jogadores, Joaquim Teixeira, é mesmo forçado a abandonar o campo por ordem de um dos seus dirigentes, de tal maneira deunciou a sua falta de vontade.

E o desafio concluiu com a vitória da C. U. F. por 4-1.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	Jogos	Goals	Pontos
BELENENSES	10	29 — 9	26
SPORTING... ..	10	24 — 20	23
ATLÉTICO...	10	26 — 27	21
BENFICA.	10	17 — 21	20
C. U. F.	10	23 — 29	16
ESTORIL	10	18 — 31	14

E' PONTUAL NA SUA VIDA ?
Não hesite em comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL
Todos com garantia
Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Foi ontem inaugurada a
Pastelaria Estrêla d'Ouro
Proprietario e gerente: Armindo Francisco Sousa
Escolhido e variado sortido de Pastelaria, fabrico próprio, Bombons, Amêndoas, Frutas e Caramelos, os melhores chocolates nacionais e estrangeiros
A mais fina e esmerada doçaria — VINHOS — "CHAMPAGNES" — LICORES
A casa preferida para fornecimentos de "lunches" — Rua da Graça, n.º 26

Saiba escolher a
A ULTRA
'E' uma Companhia portuguesa, de capitais p
As suas reservas livres são as maiores
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edifi

o Estoril

e Futebol

com a C. U. F.

Categorias inferiores

O Belenenses ganhou também o campeonato de reservas

RESERVAS

Belenenses, 6—Atlético, 2.
Estoril, 6—Sporting, 3.
C. U. F., 1—Benfica, 0.

Classificação final:—1.º, Belenenses, 25 pontos; 2.º, Atlético, 21; 3.ºs, Sporting, C. U. F. e Estoril, 19; 6.º, Benfica, 17.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Beleneneses, 4—Atlético, 1,
Sporting, 4—Estoril, 1.
Benfica, 7—C. U. F., 2.

Classificação actual:—1.ºs, Sporting e Benfica, 25 pontos; 3.º, Belenenses, 20; 4.º, Atlético, 17; 5.º, C. U. F., 16; 6.º, Estoril, 13.

A II DIVISÃO DA A. F. L.

Marvilenses, 5—Casa Pia, 2

Jogo na Amadora, arbitrado por Americo de Almeida.

A primeira parte foi de jogo equilibrado terminando com o empate a 2 bolas, «goals» de Neves e Moura, do Marvilense, e Moreira e Pratas, do Casa Pia.

Os marvilenses, ao segundo tempo exerceram leve dominio, que lhes permitiu marcar mais três «goals» por Moura, Duarte e António José.

Em reservas:—Marvilense, 5—Casa Pia, 2.

Em segundas categorias:—Casa Pia, 4—Marvilense, 1.

Operário, 2—Futebol Benfica, 0

Jôgo no campo «Eng.º Carlos Salema», sob a arbitragem de António Serrano. Ligeiro dominio do F. Benfica. Aos 30 minutos, Granjo, do Operário, fez o unico «goal» da primeira parte.

No segundo tempo o Operario teve vantagem e marcou um «goal» feito por Gomes.

Em reservas—F. Benfica, 4 — Operário, 1.

Sacavenense, 2—Olivais, 1

(a 8 minutos do fim)

Jogo no campo Alvaro Gaspar. Arbitro, António Leal.

Superioridade dos Sacavenenses na primeira parte, que terminou com o empate de 1-1, tentos de Fonseca, do Olivais, e Quintaliano, do Sacavenense.

Na segunda parte ó Sacavenense continuou a ser superior e aos 9 minutos marcou um «goal» por intermédio de Reinaldo.

Em reservas: Olivais, 6—Sacavenense, 0.

Fósforos, 2—Chelas, 1

Jôgo no campo «Arménio de Carvalho: Arbitro Abel Ferreira.

Jôgo equilibrado no primeiro tempo, durante o qual Correia Pinto obteve para o Fosforos o unico «goal» desta tarde.

O Fosforos foi superior na 2.ª parte. No entanto, o Chelas marcou primeiro, aos 30 minutos, por Romero. O Fosforos conseguiu a vitória, aos 40 minutos, com um «goal» de França.

Em reservas: Chelas, 3—Fosforos, 1.

Segundas categorias: Chelas, 1—Fosforos, 1.

HIPISMO

A 2.ª jornada do «Concurso do Outono»

No Hipodromo do Jockey Clube prosseguiu hoje o Cincurso Hipico do Outono, feliz iniciativa da Sociedade Hipica Portuguesa, que o nosso colega «Diario de Noticias» patrocinou.

A assistência foi apenas razoavel. O programa deste segundo dia do concurso comportava duas provas. A primeira, denominada «Sociedade Hipica Portuguesa», era reservada a cavalos que não se classificaram na prova «Diario de Noticias». Os concorrentes, em numero que andou á roda de três dezenas, foram distribuidos por três grupos, cujos vencedores foram: Correia Barrento, no «Razo»; Manuel Cerqueira, no «Energic» e Correia Barrento no «Sagres», mas na classificação final a ordem foi a seguinte: 1.º, Correia Barrento, no «Sagres», em 56 s. e 4/5; 2.º, o mesmo cavaleiro no «Razo», em 58 s. e 1/5; 3.º, Henrique Calado, no «Abrunho», em 1 m., 0 s. e 3/5; 4.º, Acacio Tenreiro, no «Wessinjdom-King», em 1 m., 4 s. e 1/5; 5.º, José Beltrão, no «Kirsh», em 1 m. e 5 s.; 6.º, Serra Pereira, no «Wefd-Bridge», em 1 m., 5 s. e 4/5, todos sem faltas.

Chegou a batata

que se esperava da Dinamarca

Chegou ontem ao Tejo um barco norueguês com 2.709 toneladas de batata, procedente da Dinamarca.

A inauguração

das carreiras aéreas

Lisboa-Pôrto

(Continuação da 1.ª pag.)

se que por êsse ramo se suscitou naquela empresa. Elogiou a actividade dos srs. Sousa Lara e Carlos Bleck, com quem a Sociedade Geral se reuniu para fundar a Companhia de Transportes Aéreos, actualmente com três meses de existência. Para começar, estabelece-se agora a carreira entre as duas principais cidades do país, embora esteja no seu programa fazer mais e cada vez mais e melhor, com ligações ao ultramar e países estrangeiros, esperando, para isso, que lhe sejam concedidas as necessárias autorizações.

Terminou agradecendo as facilidades concedidas pelas entidades oficiais e brindando pelo Chefe do Estado e pelos membros do Govêrno.

O sr. general Carmona, começou por dizer que durante muitos anos viu, com tristeza, que, enquanto em quási todos os países, as principais cidades estavam ligadas pela aviação, em Portugal não existia qualquer carreira interna. Assim, foi com grande alegria que procedeu á inauguração dos serviços daquela Companhia. E, depois de salientar as importantes obras que Portugal deve á Sociedade Geral de Comércio e Transportes, desejou á Companhia as maiores venturas, fazendo votos por que tudo lhe côrra bem e que o resultado corresponda á grandeza da iniciativa.

Falou, por fim, o sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado da Aeronautica Civil, que, destacando o valor de tal iniciativa, lhe augurou um largo futuro, aproveitando a ocasião para historiar rápidamente a acção do organismo que dirige.

O Chefe do Estado retirou, sendo oferecido um lanche aos convidados.

Em seguida, levantaram vôo para o Porto os quatro aviões—três bimotores «Dragon» e um monomotor «Percival Proctor»—da companhia, tripulados pelos srs. capitão Benjamim de Almeida, tenente Maia, tenente Marcelino e major Costa Macedo e pelos radiotelegrafistas Serpa, Lemos, Pereira, e levando os seguintes passageiros: engenheiro Espregueira Mendes, subsecretário de Estado das Comunicações, D. Manuel de Melo (Cartaxo), comandante Liberal da Camara, brigadeiro Alfredo Sintra, engenheiro Melo e Castro, tenente-coronel Humberto Delgado, dr. Luiz de Sousa Lara, engenheiro Aulanio Lobo, major Humberto da Cruz, Camara Pestana, engenheiro Couto dos Santos, major Humberto Pais, Castelbranco, D. José Saldanha, António Eça de Queiroz, capitão Quintino da Costa, tenente Manuel Gouveia, Carlos Bleck e engenheiro Faria e Silva.

A Companhia fará, todos os dias, excepto aos domingos,(vôos com partidas de Lisboa ás 9 e 30 e ás 15 e 30 e, do Porto, ás 9 e 30, e ás 16, transportando passageiros, correio e mercadorias. Cada viagem custará 306 escudos, sendo cada passageiro seguro em 200 contos na companhia Império.

Para comemorar o primeiro vôo comercial da Companhia, na correspondência que amanhã fôr transportada pelos seus aviões será pôsto um carimbo especial, com fins filatélicos.

A inauguração do aeroporto

de Pedras Rubras

PORTO, 2 (Pelo telefone)—Inaugurou-se esta tarde, com grande solenidade, o aeroporto de Pedras Rubras, que passa a servir a capital do Norte e que constitue um melhoramento da maior importancia para o distrito do Pôrto e concelhos limitrofes.

A cerimonia decorre á hora a que telefonamos, com a presença de numerosas entidades oficiais e de uma multidão de milhares de pessoas que se aglomera em volta da area do aeroporto.

Encontram-se presentes os srs. eng.º Frederico Ulrich, subsecretário das Obras Publicas, em representação do Govêrno; general Gaudencio da Trindade, comandante da 1.ª região militar; brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da aviação militar; tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado da Aeronautica Civil; dr. Mario de Almeida, governador civil do Pôrto; eng.º Luiz de Pina, presidente do municipio portuense, etc.

Quando surgiram no espaço, vindos de Lisboa, os 4 aviões da C. T. A. que vão servir na linha aerea diária Lisboa-Pôrto, e que conduzem diversas entidades oficiais da capital, a multidão saudou-os com uma grande salva de palmas e com vivas entusiasticos. Após a aterragem dos aparelhos, a qual marcará a inauguração do aeroporto, efectuar-se-á uma cerimónia comemorativa nos respectivos edificios.

O almirante Sousa Ventura

novo major general da Armada

toma posse depois de amanhã

ALMIRANTE SOUSA VENTURA

São amanhã publicadas na «Ordem da Armada» a exoneração do sr. vice-almirante Alfredo Botelho de Sousa, das funções de major general da Armada, e a nomeação do sr. contra-almirante Antonio Garcia de Sousa Ventura, para o exercicio do mesmo cargo, pelo que é promovido automaticamente ao posto de vice-almirante.

A cerimonia da posse efectua-se na terça-feira e, antes da transmissão dos poderes, o sr. contra-almirante Sousa Ventura entregará ao major general cessante, em nome da oficialidade, uma mensagem de saudação que contém as asinaturas de todos os oficiais da Armada actualmente em Lisboa, nas capitanias dos portos ou nas aguas do continente.

Está reünido

o I Congresso da Vela

Está reunido em Lisboa o «I Congresso da Vela», iniciativa que se justifica plenamente, agora que os desportos nauticos estão em fase de belo desenvolvimento.

Ontem, na sala «Algarve», da Sociedade de Geografia, efectuou-se a sessão inaugural. Presidiu o sr. dr. José de Figueiredo, secretário do sr. ministro da Educação Nacional, ladeado pelos srs. comandante Celestino Ramos e tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral de Desportos.

Usando da palavra, o sr. comandante Valente de Araujo, em nome da comissão organizadora, prestou justo louvôr aos velejadores portugueses que em Espanha honraram o nome de Portugal e elogiou o sr. comandante Henrique Tenreiro pelo seu interêsse e entusiasmo pelo desporto nautico.

Depois, o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira deu inicio aos trabalhos, produzindo afirmações e apresentando votos cuja essência o congresso aplaudiu calorosamente, pelo elevado critério que os orientava.

Na reunião de ontem á tarde, á qual presidiu o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, o sr. conde de Caria apresentou a sua tese «O turismo nautico da vela». O sr. Duarte de Almeida Belo falou «Das obrigações do Estado e das Camaras Municipais, para bem da vela»; o sr. dr. José Gonçalves aludiu á insuficiência da balizagem das entradas do Portinho da Arrábida; e, por fim, o sr. visconde de Almeida Garret apresentou a tese «Melhoramentos no ancoradouro da Cova do Vapor».

A sessão de hoje de manhã, tambem na sala «Algarve», foi presidida pelo sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, junto de quem se sentaram os srs. comandante Tenreiro, Fernando Margarido, Frederico Burnay e Heitor Gomes.

Foram apreciadas as teses «Algumas sugestões acêrca da vela», «Alguns problemas de vela em Leixões e do «yachting» de grande cruzeiro» e «Intercambio nautico com as costas do Algarve», respectivamente da autoria dos srs. Joaquim Leote, dr. Manuel de Barros e Silveira Santana e F. Espirito Santo.

Ao encerrar esta sessão, o sr. Antonio Pinto Martins propôs a centralização dos clubes de Lisboa.

Os trabalhos do congresso prosseguem hoje á tarde e encerram-se amanhã.

Continuou

a depôr

em Nuremberg

o director da espionagem

militar alemã

NUREMBERG, 2 (Do correspondente especial da Reuter, Charles Lynch) —O Tribunal Militar Internacional estabeleceu ontem que Rudolf Hess está em perfeitas condições mentais para ser julgado pelos crimes de guerra, com os outros chefes nazis acusados. Esta decisão foi anunciada pelo presidente do tribunal, Lord Lawrence, que declarou:

Depois de ser ouvida a declaração do acusado Hess, feita anteontem no tribunal, e em vista de tôdas as provas recolhidas é de opinião que o acusado Hess deve ser julgado actualmente e, assim, o requerimento do advogado da defêsa é indeferido e o julgamento prossegue.

Antes dos juizes terem entrado na sala das audiências, Rudolf Hess, que revelou anteontem á noite ao tribunal que simulara a perda de memória por «motivos de táctica», sentou-se no seu lugar conversando animadamente com Goering.

O major-general Erwin, Lahausen, antigo subdirector da espionagem militar alemã, que fez um depoimento dramático acêrca das facções anti-hitlerianas dentro do serviço de espionagem, apresentou-se para continuar a responder á acusação. Começou por ser interrogado pelo acusador britanico G. B., Robert, que lhe preguntou se sabia o destino de 50 oficiais britanicos que foram novamente presos, depois de terem fugido do campo de Stalag Luft em 1944. O general Lahausen declarou nada saber do caso, porque nessa ocasião comandava um regimento na frente oriental. O dr. Otto Nelte, advogado de Wilhelm Keitel, antigo chefe do Alto Comando alemão, passou a interrogar o general Lahausen e preguntou-lhe quem dava ordens á sua secção do serviço de espionagem. A testemunha respondeu:

—Essas ordens vinham do Alto Comando da «Wehrmacht» ou do Estado Maior.

O dr. Nelte insistiu:

—E' verdade que Keitel pediu a todos aqueles que sentiam não poder conscienciosamente cumprir as ordens que lhe apresentassem as suas objecções?

O general Lahausen replicou:

—Eu não ponho isso em duvida, mas havia grande risco em falar-se com clareza e abertamente.

A atitude do general Keitel

Preguntado se Keitel exigia que no serviço de espionagem houvesse apenas nazis, o general Lahausen declarou:

—Sei que êle não tolerava no alto comando oficiais com atitude ou pensamentos que fôssem contrários á firme certeza da vitória final ou que não obedecessem completamente ao Fuehrer—obediência absoluta no sentido nacional-socialista.

O dr. Nelte voltou a interrogar:

—O que pensa ácêrca dos generais?

A testemunha disse:

—Alguns dêles adoptaram uma atitude negativa relativamente a essas exigências.

Continuando a ser instado pela defesa, o general Lahausen declarou ser «perfeitamente provável» que Keitel tivesse dito que Varsóvia teria a oportunidade de capitular por meios e diligências diplomáticas, antes de ter sido bombardeada pela aviação alemã e que êsse bombardeamento tivesse sido resolvido apenas para a hipótese da cidade não se render. As fôrças armadas protestavam ou, pelo menos, mantinham uma atitude de reserva e negativa em face das actividades da Gestapo e acrescentou:

—Por fôrças armadas eu quero di-

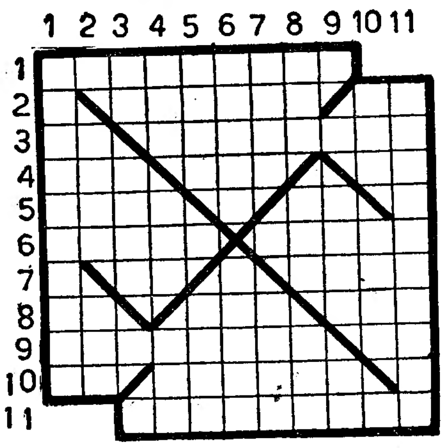
(Continua na 8.ª pag.)

ua seguradora
MARINA
tugueses, administrada por portugueses
de tôdas as Companhias nacionais
o proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

BRINDES
BOLSAS EM OURO E EM PRATA
O QUE HÁ DE MELHOR
281, RUA DA PRATA, 283
DAVID
JOALHEIRO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1159



HORIZONTAIS—1—Registo das deliberações duma conferencia diplomatica. 2—Apelido dum dos maiores exploradores portugueses do sertão africano. Apelido. 3—Batraquio. Abandonaram. 4—Falda. Senhora. Vê. 5—Formosa. Simbolo quimico do escandio. 6—Azeitona. Sumi. 7—Preposição e artigo. Canal artificial que liga o Mar Vermelho ao Mediterraneo. 8 Prefixo de negação. Altar. Titulo dum romance sobre assuntos coloniais. 9—Serra de Portugal. Senhor. 10—Alternativa. Impelia a embarcação com os remos. 11—Retardaram.

VERTICAIS—1—Da parábola. 2—Filho de Adão. Nocivo. 3—Lingua antigamente falada no norte da França. Junta. 4—Igual. Pai da mãe. Decametro quadrado. 5—Capas. Estimem. 6—Fecha. Peça metalica, segura á extremidade dum fio. 7—Nome de mulher. Içar. 8—Cantiga. Catedrais. Ovario dos peixes. 9—Não cozida. Ceu. 10—Cloreto de sodio. O criador. 11—Suavisaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1158

HORIZONTAIS—1—Aria. Alumiam. 2—Porto Amelia. 3—Ocorre. Inn. 4—LI. Aedo. Lado. 5—Ena. Ida. 6—As. Tracoma. Ah. 7—Tri. Eco. 8—Aras. Eden. Ar. 9—Fez. Arauto. 10—Imersa. Aulas. 11—Mariola. Soma.

VERTICAIS—1—Apolcar. Afim. 2—Rocins. Trema. 3—Iró. Trazer. 4—Atra. Gris. Ri. 5—Ore. Uso. 6—Lá. Educada. Al. 7—Uma. Era. 8—Me. Lima. Naus. 9—Iliada. Ulo. 10—Ainda. Acatam. 11—Mano. Chorosa.

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

DE

Mobílias, Pratas e Adornos

ESTOFOS, LUSTRES, «CARPETTES», relógios inglês de mesa e caixa alta, valiosa colecção de louças da India, China e Japão, figuras Wing, cama de bilros em pau santo, bronzes, espelhos de Veneza e dourados e todo o rico recheio que guarnecem as 20 divisões da óptima moradia sita na

Avenida Duque de Loulé, N.º 47

HOJE, DOMINGO, ás 21 horas

Será vendido pelas maiores ofertas todo o conjunto, como:

Rica mobilia sala jantar Renascença *c/ óptimo trabalho* de *talha*, cadeirões couro *gravado, imponente armário estilo Renascença c/* invulgar *trabalho* de *talha c/ figuras*, lustre de *bronze c/ 18* lumes, *jôgo* de *maples* em *pele Chagrin modêlo tina, grande «carpette» Beiriz, rica colecção* de *pratas* estilo *moderno e antigo*, como *faqueiro* c/ estojo, *serviços* de almôço, *salvas D. João V ricamente* cinzeladas, valiosa *colecção de louças* da *India*, *como terrinas, chávenas, pratos*, travessas, ditos China e *Japão*, jarrões, *serviço* jantar *Mandarim c/ 104 peças*, garrafas em cristal *S. Lambert* e *Bacarat, espelho* Renascença, *bonito serviço copos* em *cristal*, compoteiras, *tabuleiro prata gradinha, candelabros*. pratos cobertos, lavabos e caixas em *casquinha*, centro de mesa prata e diversos de impossivel discriminação.

Bonita mobilia de quarto estilo Queen Anne em *sapel pulida c/ 8 peças* de *casal*, c/ linda «*coafeuse*», *c/ 3 espelhos* e cómoda *roupeiro; guarda-vestidos c/ 4 portas, bonitos lustres* de *cristal* tipo Veneza, cómoda c/ embutidos em *pau santo, penteadeira, apliques cristal*, «bibelots», *colchas de sêda, arca* de *canfora, colchas damasco, candeeiro coluna c/ «abat-jour» veludo* e *sêda*, quadros, *jôgo* de maples, *riquissima cama em pau santo de bilros, «carpette» Arraiolos, cómoda em pau santo*, maples, lustre, sarviço de lavatório oriental.

Salas com ricas cómodas em pau santo e *rosa c/ embutidos* estilo *Luiz XV*, *guarnições em mármore;* espelho de Veneza (oval) e dourados estilo Luiz XVI, ditos c/ moldura em *pau santo c/ embutidos*, lindos *lustres* em *cristal* e *bronze*, armários vidrinhos, figuras Wing, imponente jarrão *Clair de Lune, jarra familia preta* e diversos, *porcelanas orientais* e europeias, bonitas *papeleiras* em pau santo, mesas *douradas*, mesas de *centro c/ embutidos* e dourados, *2 ricas cómodas estilo D. Maria c/* tampos em *mármore negro*, «port-bibelot» em pau *estilo Luiz XV, «carpettes»*, quadros, terrina da India, chávenas, *bronzes*, quadros a óleo, relógio de mesa e caixa alta.

Mobilia de sala Indiana em tamarino, contador hispano-árabe, invulgar mesa mourisca *c/ embutidos* em *madrepérola*, aplicações *metalizadas, mesas indianas c/* tampo metal.

Grande mobilia de escritório em pau santo de *tremidos* e *torcidos, estante 3 corpos, fabricação antiga*, c/ interiores em *mogno do Brasil, secretária c/* chapa de cristal, «*fauteuil*» e *cadeiras c/ couros gravados*, maples em pele, *candeeiro torcidos, 2 contadores* de *tremidos* e torcidos, «carpettes» Beiriz, *gravuras*, mobilia *c/ secretária*, estante, *jôgo maples damasco, cama D. João V, cómoda e* espelho vestir do mesmo estilo, armários de canto, *mob.ª quarto casal* em freijó, guarda-vestidos em mogno c/ espelho cristal, «toilettes», camas mogno, passadeira e diversos móveis dispersos, cozinha c/ fogão a *gás esmaltado c/* fôrno «*Junker's*», mesa c/ *tampo* mármore, *bataria de aluminio, louças* diversas e grande diversidade de lotes de impossivel discriminação e patentes no acto do leilão. Trata desta rica almoeda a

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

Fixe bem!

D'EUXLAY ACABÁ DE LANÇAR NO MERCADO UMA NOVA BISNAGA DO SEU BEM CONHECIDO CRÈME À RASER

BISNAGA GRANDE . . 18$00
BISNAGA PEQUENA . . 8$00

CRÈME À RASER D'EUXLAY

EXCLUSIVO DO CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, L.DA
ÚNICOS DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
LEMAQUE — SOC. DE EXPORT. E IMPORT., L.DA

A PRESTAÇÕES

DE 6, 12, 18 E 24 MESES

RELÓGIOS

Pateck-Omega-International Longines-Zenith

JÓIAS

DE GÔSTO MODERNO

EXPOSIÇÃO E VENDA

ESCRITÓRIO DOS IRMÃOS CARDOSO, F.os

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

PORTO KOPKE
HÁ MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositários

OLIVEIRA & TORROAIS, L.da

RUA S. MAMEDE, 85-87
(ao Caldas)
Telefone 21254

Sub-Agentes: **FABRICA DE LICORES IDEAL**—Pátio do Tejolo, 11—Telef. 2 8885

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19
Restauro de carpetes de tôdas as proveniências

Casa mobilada

Precisa-se luxuosa e confortável em andar moderno com ascensor, telefone e bom situada. Resposta a êste jornal ao n.º 412.

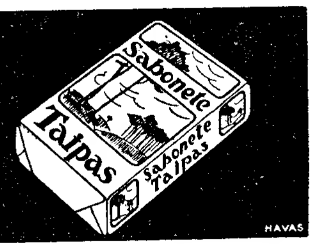
Faça como os entendidos: — Exija

ANDRESEN

PORTO★BRANDY★VERMUTE★QUINADO
DEPOSITO EM LISBOA
R. ALEXANDRE BRAGA, 4-C — TELEF. 4 5511

Cuide da Sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS

MARCA REGIST.ª **Brandy-VALENTE COSTA**

AGENTES

AMADEU & ROCHA, L.DA

R. IVENS 50 1.º TELEFONE 21978 LISBOA

GRANDE ACADEMIA BRASIL

A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA

CORTE — COSTURA — CHAPÉUS

Praça do Brasil, 4, 3.º — Telefone 62700

Alvaro d'Almeida

(actor)

A actriz Tereza Gomes vem, na impossibilidade de o fazer por outro meio, agradecer a todos os que lhe manifestaram o seu pesar, dando-lhe inequivocas provas de carinho e amisade e amparando-a na grande dôr pelo falecimento do seu desditoso marido o actor Alvaro de Almeida.

Leilão Penhores

«Monte Auxiliar»

Avenida Almirante Reis, 60 F

Amanhã, definitivamente, de todos os contratos em atraso de juros.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte. 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

AGÊNCIA UNIVERSO

PASSAGENS E PASSAPORTES

Preferida por **Viajantes, Turistas e Emigrantes** porque obtêm com rapidez passaportes, vistos e passagens para: **EUROPA, BRASIL, VENEZUELA, ARGENTINA, AMERICA DO NORTE, AFRICA** e outros paises

Agente oficial: **M. A. Tavares Jor.**

Rua de S. Paulo, 9, 1.º — LISBOA (Portugal) Tele fone 2 4790 / gramas AGIVERSO

ROLAMENTOS

para

AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

TODAS AS MARCAS

LISBOA **AUTO-LUSITANIA**

AV. DA LIBERDADE, 73 A 79

As comemorações do 1.º de Dezembro

(Continuação da 1.ª pag.)

cação Nacional, ladeado pelos srs. subsecretario daquela pasta e comissario nacional da M. P., se encaminharam para junto da base do monumento, onde colocou dois ramos de flores, um de cravos vermelhos com fitas verdes e outro da Mocidade Portuguesa Feminina, que para isso lhe foi entregue por uma deputação de filiadas no Centro n.º 2, do Liceu de D. Filipa de Lencastre.

As promoções na M. P.

A's 10 e 15 e com a presença do referido elemento oficial, efectuou-se a cerimonia da promoção a comandantes de Falange dos antigos comandantes de bandeira, srs. Antonio Pavia Alexiades, José Alberto Pires, Manuel Maçaroco e João Filipe de Carvalho Reis. O sr. capitão Pereira de Castro, subdelegado regional de Lisboa, fez a chamada dos referidos filiados e os srs. ministro e subsecretario de Estado da Educação Nacional solocaram-lhes as divisas nos ombros.

Seguidamente realizou-se a cerimonia da passagem de escalão dos novos filiados cadetes do Centro de Milicia da Ala n.º 2. A fórmula do compromiso foi lida ao microfone pelo sr.º capitão Arnaldo Schultz, director do Centro da Milicia.

Saudação do sr. ministro da Educação Nacional

compromisso foi lida ao microfone pelo sr. Caeiro da Mata, dirigiu-se para junto do microfone, onde pronunciou a seguinte exortação:

—Só uma palavra para vos dizer que nos belos rapazes da Mocidade Portuguesa residem muitas das nossas esperanças num Portugal maior e melhor. Rapazes: a vós, que sois as pedras vivas do edificio da Patria, saudo-vos de todo o meu coração.

Depois dos respectivos toques de clarins, as formações em parada tomaram a posição de sentido e o batalhão de Milicia apresentou armas, ao mesmo tempo que a banda executou o hino nacional.

Estava terminada a cerimonia. O sr. ministro da Educação Nacional retirou-se e bem assim todo o elemento oficial.

O batalhão de Milicia, precedido do «castelo» do Centro de Hipismo da Ala n.º 2, retirou-se e as restantes formações deslocaram-se para o Coliseu dos Recreios.

No Coliseu dos Recreios

A's 11 horas, naquela casa de espectáculos, realizou-se um sarau alusivo ao dia 1.º de Dezembro, a que assistiram todos os filiados que tomaram parte no desfile e muitos alunos da Casa Pia de Lisboa e da Escola Profissional D. Maria Pia, integrados naquela organização. A sala estava ornamentada com bandeiras nacionais e da Mocidade Portuguesa. Os camarotes foram ocupados por deputações de alunos do Colegio Militar e dos Pupilos do Exercito; dirigentes da Mocidade Portuguesa e suas familias, filiadas da M. P. F., etc. Ao centro da pista foi colocada simbolicamente a «Chama da Mocidade», em redor da qual se exibiram filiados em recitativos, canto coral, quadros alegoricos, etc.

Abriu a sessão a marcha da Mocidade Portuguesa, cantada por todos os filiados.

Depois, o sr. major Gomes Marques, como delegado regional, leu ao microfone uma saudação aos dirigentes e filiados e, referindo-se ao significado do dia da Mocidade Portuguesa, disse que ela representava o festejo de uma data que é das melhores da nossa historia.

Depois, sempre entre aplausos e aclamações, seguiram-se varios numeros do programa, que muito interessaram a todos.

Durante a festa, as bandas de musica de caçadores 5 e da Mocidade Portuguesa tocaram alternadamente.

A Sociedade Histórica da Independência deixou flores no monumento

Os directores da Sociedade Historica da Independência colocaram um ramo de flores no monumento da Praça dos Restauradores, tendo a banda de musica da Marinha tocado nesse momento o hino da Restauração.

«Te Deum» na igreja da Sé

Na igreja da Sé celebrou-se um solene «Te Deum», comemorando a independência de Portugal. O acto teve a assistência dos srs. coronel Gomes de Araujo, subsecretário de Estado da Guerra; comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; almirante Botelho de Sousa, major general da Armada; Coroneis: Lopes Galvão, Silvão Loureiro, Luiz Alberto de Oliveira, Linhares de Lima, Pestana de Vasconcelos; comandante Celestino Ramos, que representava o ministro da Marinha; e os representantes dos conjurados de 1640, srs. marquês de Rio Maior, condes da Almada, Belmonte e Azinhaga e Luiz Pastor de Macedo.

O padre sr. dr. Pinto de Carvalho, professor da Faculdade de Letras, entrou no altar-mór, seguido dos representantes das familias que prepararam o levantamento de 1640, os quais envergavam opa vermelha. Ao mesmo tempo, elevavam-se as primeiras notas do hino da restauração. Logo a seguir, aproximaram-se o cónego Damasceno Fiadeiro, acolitado pelos padres Rodrigues Soares, prior da igreja da Madalena, e Alberto Serpa, prior da igreja de S. Tiago.

O sr. dr. Pinto de Carvalho, professor da Faculade de Letras, subiu então ao pulpito e pronunciou uma alocução sôbre as festas do 1.º de Dezembro, descrevendo o significado da data que se festejava. Referiu o que foi a epopeia de um punhado de herois que quebraram as algemas que nos acorrentavam ao jugo estrangeiro e terminou com um apêlo á união de todos os portugueses para o bem comum.

HANDBALL

As taças «Imprensa» e «Costa e Almeida»

No campo do Internacional disputou-se ontem a final da taça «Costa e Almeida», entre o Sporting e o Belenenses.

No tempo regulamentar verificou-se o empate de 3-3, pelo que as duas «équipes» foram forçadas a um prolongamento de vinte minutos, dividido, claro, por um intervalo de cinco. No ultimo periodo dêste prolongamento, o Sporting conseguiu fixar o resultado em 4-3 e ganhar o trofeu.

Este jôgo não decorreu com a necessária correcção, tendo-se verificado a saída, por indicação do árbitro, dos jogadores Natividade e Esteves.

Para a taça «Imprensa», efectuaram-se também diversos jogos, num torneio relampago. Resultados: Sporting, 1-Piedade, 0; Internacional, 2-Benfica, 1; «Os Treze», 1-Sporting (reservas), 0; Cuf, 4-Almada, 1; Cuf, 3-Internacional, 1.

Ficaram apurados para a final os «teams» da Cuf e de «Os Treze».

Esta final não pôde disputar-se ontem devido ao adiantado da hora.

BASKET-BALL

Campeonato dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu a disputa do campeonato de «basket-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, verificando-se os resultados seguintes:

1.as categorias—1.ª Companhia, 18-Companhia de Reforço, 7; 4.ª Companhia, 21-Escola de Recrutas, 18; 2.ª Companhia, 37-3.ª Companhia, 2.

2.as categorias—4.ª Companhia, 13-Escola de Recrutas, 12; Companhia de Reforço, 22-1.ª Companhia, 17; 2.ª Companhia, 25-3.ª Companhia, 6.

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 2.—(Pelo telefone).—Resultados das provas desportivas disputadas hoje: «*Hand-ball*»—F. C. Pôrto, 12-Sport, 2.

«*Basket-ball*»—Vasco da Gama, 52-Guifões, 43.

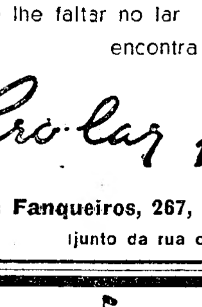
«*Hockey» em campo*—Académico, 5-Sport, 0; Ramaldense, 1-Académica de Espinho, 0. O Boavista marcou pontos por falta de comparência do Gaia.

BRIGADEIRO ALFREDO SINTRA

Regressou de Casablanca o brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar que partira há dias, para aquela cidade no avião do tenente-coronel Russell Cone, adido aeronáutico americano.

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64

Tudo que lhe faltar no lar encontra V. Ex.ª na
Pro-Lar Lda
Rua dos Fanqueiros, 267, 2.º
(junto da rua da Betesga)



TORRE EIFFEL
Gabardines
impermeáveis, as melhores qualidades, preços sem competição.
Rua do Carmo, 104-106

Joaquim Nunes Ereira

MISSA DO 30.º DIA

Sua familia, sufragando a sua alma, manda rezar uma missa amanhã, 3, pelas 10 e 30 horas na igreja de Santo Antonio do Estoril, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este acto piedoso.

Carreias aéreas

No próximo dia 7, deve descer, na Portela de Sacavem, um aparelho da companhia sueca A. B. A., antiga «Fortaleza-voadora», convertida em avião comercial. Trata-se de uma viagem de experiência para a rota Estocolmo-Paris-Bordeus-Lisboa. O aparelho, que regressará no dia seguinte, deve estar de novo em Lisboa no dia 12.

—Regressou á Holanda o quadrimotor «Skymaster», da «K. L. M.», que levou, além de passageiros, carga e correio de Portugal. Dentro de dias é esperado outro aparelho daquela companhia.

—Aterrou ontem, no aeroporto de Lisboa, um bimotor «Bucheraft», da R. A. F., que veio trazer diversas peças para um quadrimotor britanico que se encontra avariado, na Portela, há cêrca de um mês.

—No «Clipper», que traz correspondência e passageiros da América do Sul, chegaram hoje três jornalistas argentinos, Ramon, Gimenez e Sara Blanco que vão em missão profissional a Londres.

—Partiu para o Brasil, por via aérea, o sr. dr. José Luiz Archer, novo consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

—Chegou esta tarde a Lisboa um avião da Pan American Airways («Clipper» de rodas), que veio em viagem inaugural da nova carreira Nova York-Terra Nova-Irlanda-Lisboa. A nova carreira tem partidas de Nova York ás terças e sextas, ás 14 horas, com chegada a Lisboa ás quartas e sábados, ás 10 e 45; e partidas de Lisboa ás quartas e sábados, ás 15 horas, e chegadas a Nova York ás quintas e domingos, ás 15 e 40.

Política em Angola

LUANDA, 1—Um grupo de republicanos ofereceu ao sr. dr. Simões Raposo uma valiosa pasta de couro, com uma placa de ouro tendo gravado o seu nome.—(L.).

CAMARAS MUNICIPAIS

CARREGAL DO SAL, 29. — Reuniu-se o conselho municipal, que elegeu para novos vereadores os srs. dr. José de Melo Cabral e Delfim Pina Monteiro, como efectivos, e Jaime Garcia Mascarenhas e dr. Tristão Rodrigues de Sousa, como suplentes.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—A depressão ontem assinalada a S da Islandia, está centrada agora sôbre esta ilha, estendendo-se esta vasta depressão a tôda a Inglaterra e Europa Central. A depressão dos Açores encontra-se ainda entre o arquipelago e o continente. Temperatura: Londres, 11º; Paris, 11º; Madrid, 9º; Lisboa (Monsanto), 14º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS:—Chuva e nevoeiros em quási tôda a Inglaterra, em muitos pontos da França e parte norte da Peninsula. Bom tempo nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA:—A depressão localizada entre os Açores e o continente continuará a influenciar o tempo no nosso país. Por consequncia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL:—Ceu geralmente muito coberto, chuva e nevoeiros, principalmente durante a manhã e junto á costa das zonas norte e centro. Vento dos quadrantes de S moderado a fresco. Temperatura estacionária.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas, hoje, em Lisboa, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 19º; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,8; minima, 10º,3.*

O PORTO pelo telefone

Acidente mortal

PORTO, 2—Quando o 2.º sargento do Exército Albino da Paixão, de 52 anos, se encontrava esta manhã no quintal da sua residência, foi atingido pelo desmoronamento de algumas pedras de um muro, as quais lhe produziram graves ferimentos de que veio a falecer ao chegar ao hospital.

Exercicio de socorros a naufragos

Na praia da Boa Nova realizou-se esta manhã na presença dos capitães dos portos da costa norte e de outras entidades, um interessante exercicio de socorros a naufragos, efectuados pelos Bombeiros Voluntários de Matozinhos-Leça, com a coadjuvação de outras corporações similares e dos pilotos do Douro e de Leixões.

ATLETISMO

O torneio inter-sócios e simpatizantes do Desportivo «A Iluminante»

O Desportivo «A Iluminante» está a atravessar uma fase de larga actividade, abrangendo diversas modalidades desportivas além do ciclismo—aquela a que se tem dedicado até agora com maior dinamismo e na qual figura no primeiro plano dos animadores da velocipedia.

Para inaugurar os seus trabalhos no atletismo, o D. A. I. aproveitou o feriado de ontem para fazer disputar, na pista do estádio do Lumiar, o seu primeiro torneio, que teve a comparticipação de cêrca de meia centena de concorrentes.

Verificaram-se os vencedores seguintes: *80 metros*—Carlos Temudo; *250 metros*—Fernando Lopes Nunes; *700 metros*—Guilherme Coelho; *altura*—Faria de Carvalho; *disco*—Henrique Ferreira; *peso*—Fernando Delgado.

Os resultados técnicos andaram á volta do que é normal verificar-se em competições dêste género—excepto para o lançamento do disco, no qual o vencedor registou 26m,70, que excede o «máximo» da categoria.

PROVAS DE TIRO

Principiou o «Torneio de Outono» organizado pela F. N. A. T.

O pelouro desportivo da F. N. A. T. deu começo a mais uma das suas organizações desportivas. A prova de tiro de Outono, que principiou ontem na Carreira de Tiro «Afonso de Albuquerque», a Belem, reuniu êste ano cêrca de 120 atiradores, divididos em três categorias.

Os prémios atribuidos aos mais bem classificados, por cada categoria, são os seguintes: 1.º—Taça «Outono»; 2.º—Medalha dourada; 3.º ao 6.º medalhas prateadas; 7.º e seguintes medalhas de cobre, na proporção de 1 para 5 atiradores que concluirem a prova.

Eis os resultados da primeira sessão: *1.ª categoria*—José Martins dos Santos (Ramas), 142 pontos; Manuel Soares (Ramas), 141. *2.ª categoria*—Joaquim Calado (F. N. I. M.), 135. *3.ª categoria*—Jorge Osorio (Vaultier), 146; José Alves (Vaultier), 142; Francisco Rebelo (Vaultier), 134; Manuel Costa Marques (C. A. T. 50), 114 pontos.

O torneio prosseguirá, nos próximos sábado e domingo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O aniversário da secção desportiva dos Alunos de Apolo

A secção desportiva da Sociedade Alunos de Apolo, comemorou hoje o 5.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene e um bôdo a 200 pobres da freguesia, em dinheiro, na importancia de 7$50 a cada um. Foram também vestidas duas crianças pobres de ambos os sexos.

De manhã, a direcção da secção desportiva foi depôr um ramo de flôres na campa do seu antigo director, sr. Carlos Ribeiro Teixeira, no cemitério do Alto de S. João.

A's 15 horas efectuou-se uma sessão solene, em que fizeram uso da palavra o sr. João Pinheiro e outros oradores. O sr. governador civil de Lisboa fez-se representar pelo sr. Luiz Rodrigues Arrojado; os «Amigos de Lisboa», pelo sr. Hugo Raposo, e a Federação das Sociedades de Recreio, pelo sr. José Ferreira dos Santos.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Sparklets
Sifão recarregável
ESTA PRÓXIMO O DIA EM QUE OS SIFÕES SPARKLETS E SUAS CARGAS VOLTARÃO A SER UTILIZADOS E ENTÃO PODERÁ V. EX.ª FAZER A SUA SODA OU AGUA GASOSA EM POUCOS MOMENTOS
SPARKLETS LIMITED
LONDON N.º 18
Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets. Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

Hess será julgado

com os outros acusados

visto estar em perfeito estado mental

(Continuação da página central)

zer a massa dos soldados vulgares—seres humanos comuns.

A testemunha empregava o têrmo «Wehrmacht» para distinguir essa organização do alto comando. No principio das instancias, o general Lahausen levantou-se da cadeira e olhou firmemente para o advogado de Keitel. Segurava o microfone com uma das mãos e gesticulava continuamente com o outro braço, quando respondia aos esforços do advogado para pôr em duvida o seu depoimento acusando Keitel de atrocidades contra prisioneiros de guerra russos. O dr. Nelte preguntou:

—A ordem para marcar a ferro em brasa os prisioneiros não foi dada pelo telefone, podendo assim ter havido um terrivel mal entendido?

O general Lahausen respondeu:

—Nada sei a êsse respeito. Sei apenas que foi assunto dum relatório médico a escolha da forma de marcar os prisioneiros de guerra eficientemente.

Instando com o general Lahausen ácêrca da sua declaração de que Keitel, em 1941, dera ordem «para se eliminar» o general Weygand, então ministro da Defêsa do govêrno de Vichy, o dr. Nelte. preguntou:

—Como é que se compreende o facto, visto que Weygand foi mais tarde levado para a Alemanha, deixado em paz na sua vila e bem tratado?

O general Lahausen replicou:

—A atitude para com as altas personalidades estrangeiras variava. Um dia essas personalidades eram tratadas com consideração. No dia seguinte podiam ser conduzidas para um campo de concentração.

Keitel chegou a propor a morte de Giraud

O dr. Nelte. interrogou o general Lahausen ácêrca da passagem do seu depoimento em que disse que Keitel também propôs o assassinio do general Henri Giraud, que fugiu duma prisão da Alemanha e depois dos desembarques dos Aliados no norte de Africa assumiu o comando das fôrças armadas francesas. Lahausen declarou que depois de ter fugido da fortaleza de Koenigstein, em 1942, o general Giraud dirigiu-se para a França não ocupada. O embaixador alemão junto do govêrno de Vichy, Otto Abetz, foi ter com Giraud a fim de discutir com êste o seu regresso «voluntário» á prisão donde fugira. Giraud recusou-se a regressar e Keitel pôs de parte a hipótese de o prender de novo em território não ocupado.

Durante o interrogatório, o dr. Otto Kranzbuhler, advogado de Karl Doenitz, antigo comandante-chefe das fôrças navais e sucessor de Hitler, pôs em duvida a exactidão das declarações e sugeriu que um estenógrafo alemão tomasse nota para o bom serviço da defêsa. O oficial americano que tem a seu cargo a direcção dos arranjos técnicos declarou ao tribunal que são tomadas continuas notas em todas as quatro linguas, sendo fornecidas 25 cópias em alemão, diáriamente, aos advogados da defêsa. Lord Lawrence comentou:

—Antes da defêsa apresentar essa objecção teria sido preferivel que investigasse o caso. O dr. Otto Stahmer, advogado de Goering, preguntou ao general Lahausen se não era verdade que, durante os primeiros anos da guerra, o seu chefe, o almirante Canaris, tinha mantido boas relações com as fôrças S. S. e que frisara repetidas vezes a necessidade de assim se proceder.

O general Lahausen replicou:

—Sim, isso é verdade. Procedeu assim para estar ao facto do que se passava e poder agir de acôrdo quando fôsse necessário.

Os acusados queriam interrogar as testemunhas, mas não tiveram autorização

O tribunal interrompeu a audiência para resolver sôbre o pedido feito pelo dr. Stahmer, advogado de Goering, para que os acusados fôsse autorizados a interrogar êles próprios as testemunhas, exactamente como os respectivos advogados. O tribunal resolveu que os acusados que tivessem advogado próprio não podiam interrogar as testemunhas. Os acusados podem comparecer a depôr como testemunhas no final do julgamento.

Lahausen passou a ser instado por Kurt Kauffman, advogado de Ernst Kaltenbrunner, antigo chefe da policia de segurança, que se encontra actualmente hospitalizado e que consta manifestar algumas melhoras. Lahausen declarou:

—Avistei-me apenas uma vez com Kaltenbrunner e recordar-me-ei sempre dêsse encontro. Foi em Munich e no dia em que foram executados dois estudantes universitários, que haviam sido presos por distribuirem panfletos clandestinos contendo um apêlo á Wehrmacht. Kaltenbrunner falou sôbre o assunto com o almirante Canaris, chefe do serviço da espionagem militar da Alemanha. A forma como Kaltenbrunner se manifestou foi tal que chamar-lhe cinico seria definitivamente pouco.

O tribunal convidou a acusação a voltar a interrogar o general Lahausen, após uma curta interrupção. Soube-se que a testemunha se ausentara do edificio do tribunal. Então o presidente adiou o julgamento até segunda-feira, determinando que o general Lahausen fôsse intimado a comparecer. Acrescentou que, de futuro, nenhuma testemunha poderia ausentar-se do edificio do tribunal sem autorização do presidente.—(R.).

Hess não declarou que fôra a Inglaterra buscar Jorge VI

NUREMBERG, 2.—O major Douglas Kelly, psicólogo do Exército americano, desmentiu hoje em Nuremberg que Hess lhe tivesse declarado que fizera a viagem de avião para a Inglaterra, a-fim de trazer o rei Jorge VI para a Alemanha, para êste se avistar com Hitler. O major Kelly declarou:

—Interroguei Hess sôbre factos conhecidos acêrca da sua carreira antes da viagem para a Inglaterra e dos nomes dos médicos que o examinaram na Grã-Bretanha. Respondeu a todas as preguntas prontamente e com acêrto. Gostaria de acrescentar que me sinto extremamente embaraçado com o facto de se terem comunicado informações dizendo que Hess me declarara que fôra para a Inglaterra, a-fim de trazer o rei Jorge VI para a Alemanha, a fim de se tratar da paz.

O major Kelly disse, também:

—Essa história parece-me extremamente ridicula. Tudo que Hess sempre me declarou e a outras pessoas, até aqui, foi que a viagem para a Inglaterra tinha sido uma ideia sua e que tentava estabelecer a paz.—(R.).

Um português de 11 anos

fugiu para Londrés

escondido num barco inglês

que passou em Lisboa

LONDRES, 2—Chegou ontem a esta cidade, vindo a bordo do «Empire Forest», como passageiro clandestino, um pequeno de 11 anos, orfão, Luiz Ferreira da Cunha, que embarcou em Lisboa

Desejava a todo o custo vêr a Inglaterra. Saiu do seu esconderijo dentro do barco, quatro horas depois deste ter partido de Lisboa.

Executou a bordo vários serviços e tornou-se estimado dos marinheiros, que gostavam dele por ser desembaraçado e trabalhador.

As autoridades de immigração britanicas de Londres hospedaram o pequeno na hospedaria «Empire Memorial», onde permanecerá três semanas antes de ser entregue ás autoridades portuguesas. Entretanto, terá muitas oportunidades de ver parte da terra dos seus sonhos. Ontem á noite foi levado ao cinema por uma rapariga a cujos cuidados está confiado.—(U. P.).

O rei Pedro da Jugoslávia

recebera um subsidio avultado

se não se intrometer na politica

LONDRES, 2 — O redactor político do semanário «News of World», diz que o rei Pedro da Jugoslávia, destronado pela Assembleia Constituinte, será tratado com extrema generosidade pelo govêrno republicano do marechal Tito. O articulista continua: «Desde que o rei não cumpra a ameaça que fez na sua recente declaração de chefiar um movimento para a restauração da monarquia, receberá da Jugoslávia mais do que as 10.000 libras por ano que recebia até aqui. Se êle se intrometer. porém, na política do país, êsse subsidio ser-lhe-á retirado.—(R.).

Um comentário do «Times»

LONDRES, 2—O «Times», em artigo de fundo sôbre a nova Republica jugoslava, diz: «Pela primeira vez na história do país, a população local acha-se intimamente ligada ao trabalho do govêrno, que deixou de ser uma máquina oficial sôbreposta á população. A tarefa que espera o novo govêrno de coligação é formidável, mas o espírito de patriotismo temperado nos fogos da guerra é ardente e pode sôbrepôr-se ás tentações de intolerancia, que seriam bastante fortes para levantar dificuldades políticas e económicas ao país».—(R.).

General alemão

executado na Itália

AVERSA, (Itália), 2—O general da «Wermacht» Anton Dostl, de 54 anos de idade, foi fuzilado por um esquadrão de tropas dos Estados Unidos.

Destl foi condenado á morte por ter mandado executar, sem prévio julgamento, 15 prisioneiros de guerra norte-americanos.—(U. P.).

Acabou a censura na Grécia

ATENAS, 12 — Na sua reunião de ontem o gabinete da Grécia resolveu abolir a censura militar, que se mantinha desde que, em 1 de setembro, terminou a censura militar britanica. —Reuter).

O govêrno

de Teherão

será remodelado

em sentido

favoravel aos russos

TEHERÃO, 2—O Primeiro ministro da Pérsia pediu hoje a Ghulan Husseim Eptahaj, presidente do municipio de Teherão, que se demitisse. Será nomeado para o substituir o actual ministro dos Correios, Mahmoud Narimaan, que se diz ser favoravel aos russos. Consta que haverá outras modificações no govêrno, dentro em breve, em resultado de sugestões apresentadas pelos russos de que pelo menos seis ministros e oficiais da policia sejam substituidos.—(R.).

Uma declaração russa

LONDRES 2—O comentador da rádio de Moscovo, Hoffman, declarou hoje: «As forças armadas soviéticas nunca intervieram nem virão a intervir nas questões internas da Persia ou na vida politica daquele país. Declarou que a nota russa ao govêrno persa definiu com clareza a situação no norte da Pérsia. O comentador concluiu dizendo: «O tratado tripartido, de 1942, tem sido fielmente acatado pela União Soviética, o que nem sempre tem acontecido por parte da Pérsia. A União Soviética considera que o Movimento Democrático Nacional que se regista no norte da Pérsia. diz respeito apenas á politica interna daquele país. Os representantes soviéticos e os comandantes das forças armadas russas nada têm de comum com êsse movimento, mas os reaccionários persas procuram por todos os meios desfigurar a atitude amigável da Russia para com a Pérsia». A rádio acrescentou que o governador geral do norte da Pérsia. chegou a Tabriz e tem a mais absoluta liberdade de acção.—(R.).

As eleições no Brasil

devem ser favoráveis

ao brigadeiro Eduardo Gomes

RIO DE JANEIRO, 2.—Realizam-se hoje em todo o Brasil eleições para a Presidência da Republica e Assembleia Nacional Constituinte.

Os eleitores têm á sua escolha dois homens do Exercito, o brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, que se apresenta como candidato da União Democrática, e o ex-ministro da Guerra, Gaspar Dutra, que foi intimo colaborador de Vargas e é apoiado pelos sociais democratas.

Os candidatos civis são, o comunista Yedde Fiuza e o representante do partido agrário, Roman Telles.

Quem parece ter mais probabilidades de ser eleito é Eduardo Gomes.

A nova Assembleia que hoje deverá ser eleita reunir-se-á em 2 de fevereiro, para elaborar uma nova Constituição.—(U. P.).

Joana de Paris

SALÃO DE CHÁ
do Café Chave d'Ouro
COMPLETAMENTE REMODELADO
Soirées-dançantes: Todas as noites, excepto terças e sextas-feiras.
AMBIENTE DE ALTA DISTINÇÃO NUMA SALA MARAVILHOSA
Chás-concertos: ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 17 e 30.
Chás-Dançantes: nos restantes dias.
FERNANDO DE CARVALHO e sua Orquestra de Variedades

CAFE' CRISTAL
Inaugura brevemente no Salão do Café um Serviço de Chá-Concerto e Variedades todos os dias, excepto domingos, das 17 às 20 horas.
Artistas privativos do BAR CRISTAL
Orquestras SOUSA PINTO e CRISTAL
ENTRADA LIVRE SELECCIONADA